



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
Rua XV de Novembro, 30– Bairro Centro – Fone/Fax 0XX 51 36541170
Email: planejamento@triunfo.rs.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: REFORMA DO CENTRO COMUNITÁRIO LUCINDA GRAÇAS PEREIRA VAZ

Localização: Rua Ignácio Sylvio Volkweis, Ponte Seca

Município: Triunfo/RS

Área do Prédio: 90,00 m²

OBSERVAÇÕES GERAIS

Este memorial serve de complemento ao projeto arquitetônico, cronograma físico-financeiro e orçamento, referente aos serviços destinados à reforma no prédio do Centro Comunitário, que compreende a troca do telhamento existente, reforma do piso interno, pintura interna e externa, instalações elétricas, instalações de equipamentos sanitários, substituição e/ou reforma de esquadrias, cercamento do lote e adequações de acessibilidade.

A empresa que executará a obra deverá fornecer todos os materiais, EPIs (equipamentos de proteção individual), equipamentos em geral, ferramentas, mão-de-obra e tudo o mais necessário à perfeita execução da obra. A justificativa do tipo de cada serviço descrito a seguir foi definido pelo responsável técnico autor do projeto, com base nas características do local, tipo de solo, sistemas construtivos usados na região, tipo de edificação e materiais que compatibilizassem a obra projetada com o custo com base na tabela do SINAPI.

Os serviços deverão ser executados por profissionais devidamente habilitados, obedecendo rigorosamente às determinações do responsável técnico pela execução da obra e/ou projeto. Quaisquer mudanças ou alterações, que por ventura se façam necessárias, deverão ser levadas previamente ao conhecimento da Fiscalização. Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação e Responsabilidade Técnica), pertinentes à execução da obra e deverá entregar uma das vias a esta Secretaria de Planejamento, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

GENERALIDADES

Esta Descrição Técnica (DT) tem por finalidade complementar as informações contidas no projeto e no orçamento, descrevendo os materiais de construção que serão utilizados, os locais onde estes materiais serão aplicados, determinando as técnicas exigidas para seu emprego, enunciando as demais condições e procedimentos necessários.



1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

A empresa deverá providenciar a placa de Obra (Padrão Secretaria de Planejamento), conforme modelo a ser fornecido. A mesma deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 26 e fixada em estrutura de madeira, bem como todas as demais placas exigidas pela legislação vigente. A instalação deverá ser em local aprovado pela fiscalização da Secretaria de Planejamento.

2 REMOÇÕES

Deverá ser removidas toda a cobertura de telhas de fibrocimento que está danificada. O madeiramento do telhado deverá ser preservado para fixação das telhas. Também deverão ser removidos os forros internos, roda-forros, rodapés, portas de madeira interna que se encontrem danificadas, louças (vasos e pias) dos banheiros.

2.1 CARGA MANUAL E TRANSPORTE DE ENTULHO

Todo e qualquer entulho proveniente das remoções deverão ser carregadas manualmente e transportadas por empresa de entulho licenciada pelo município, em conformidade com legislação vigente, sendo total responsabilidade do contratado.

Durante o período de execução dos serviços contratados a empresa deverá proteger a cobertura que estiver sido removida para garantir que a água de chuva ou umidade não atinja o interior do prédio. Todo e qualquer problema decorrente desta fase que cause alterações nas partes internas serão de inteira responsabilidade da contratada. É recomendável que a reforma seja efetuada em etapas.

3 ESQUADRIAS

Após a remoção das portas existentes que estão danificadas deverão ser instaladas novas portas. Porta de abrir de madeira de 90 cm de largura e 210 cm de altura, com espessura de 3,5 cm, classificada como semi-oca. Aduela, marco e batente de madeira com espessura de 13cm, fornecido em peças separadas para portas de 90x210cm. Guarnição de madeira maciça medindo 5cm de largura e 1,5cm de espessura para porta de 90x210cm. Fechadura de embutir com cilindro, completa, instalada em portas de madeira e com padrão de acabamento do tipo popular.

Durante seu percurso de abrir-fechar, a porta não deve apresentar nenhum tipo de atrito. Ver projeto arquitetônico e tabela de esquadrias. Os vidros que estiverem danificados deverão ser substituídos por peças novas com espessura de igual teor a existente.



4 COBERTURAS

4.1 TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO

Estão inclusos neste item os serviços de transporte, içamento, material e mão de obra para telhamento com telha ondulada de fibrocimento e = 6mm, com recobrimento lateral de 1 ¼ de onda, e recobrimento longitudinal de 14 cm.

Para fixação em estrutura de madeira estão inclusos parafusos com vedação e fixadores apropriados mantendo a mesma inclinação já existente. O telhamento deverá ficar plano, sem “colos” ou “ondas”. A colocação das telhas será iniciada das bordas para o topo, evitando o corte das telhas junto à cumeeira através do ajuste no comprimento do beiral, de maneira que este fique com o comprimento adequado.

As telhas da fiada seguinte são colocadas de forma a se encaixarem perfeitamente a fiada anterior. Todas as telhas deverão ser analisadas quanto a sua fixação no madeiramento do telhado, e reforçadas onde estiverem soltas e apoiadas somente na estrutura, ou com fixação deficiente. Qualquer que seja a estrutura empregada deverá atender às normas técnicas da ABNT. É de responsabilidade da contratada os acabamentos necessários para a perfeita execução dos serviços.

4.1 FORRO EM PLACAS DE GESSO

Deverá ser executada colocação de forro constituído de placas pré-moldadas de gesso. A fixação do forro deverá ser no madeiramento existente.

Deverá ser marcado, em todo perímetro da parede, o nível determinado do pé direito, fixando-se fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para fixação das placas. Pregos apropriados para fixação das placas deverão ser fixados na base de sustentação e atados aos pinos existentes nas placas, por meio de fios ou arame galvanizado. As placas deverão ser niveladas, alinhadas e encaixadas umas às outras.

4.2 FORRO DE BEIRAL EM MADEIRA

Os beirais externos receberão forro em lambri de madeira, do tipo macho e fêmea. Os lambris estarão fixados à estrutura de madeira da cobertura existente, e o acabamento junto às paredes será feito com rodaforro de madeira.

4.3 SUBCOBERTURA COM MANTA PLÁSTICA REVESTIDA POR PELÍCULA DE ALUMÍNIO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.

Entre o forro e o telhado deverá ser instalada uma subcobertura com manta de alumínio que funcionará como isolante térmico e proteção extra contra infiltrações. A instalação da manta deverá ser antes da instalação das telhas e deverá ser aplicada entre os caibros e ripas, conforme indicação do fabricante.



5 PISOS

5.1 EXECUÇÃO DE CALÇADA NO ENTORNO DO PRÉDIO

Inicialmente devem ser executados os serviços de limpeza e raspagem do terreno, retirando os materiais inadequados existentes na área em que será executada a calçada. O material resultante, considerado “entulho” deverá ser retirado para fora da obra, exceto quando o mesmo por suas características possa ser aproveitado como aterro.

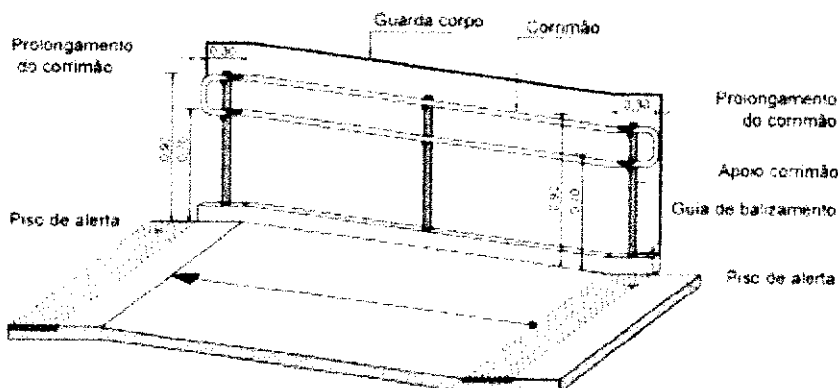
5.1.2 EXECUÇÃO

A superfície deverá ser regularizada na largura, de modo que assume a forma determinada pela pelo projeto. A espessura da base de brita será, então, de cinco centímetros. Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, deverão ser montadas fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, utilizando sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região e peça de madeira nativa/regional 2,5 x 7,0 cm (sarrafo para forma). Finalizada a etapa regularização é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto. O concreto a ser utilizado deverá possuir resistência de $f_{ck} = 20$ Mpa, ou superior, possuir traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/brita 1), com preparo mecânico com betoneira 400L. O acabamento deverá ser liso e reguado com régua de alumínio. Por último, são feitas as juntas de dilatação. A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

A superfície deve possuir uma inclinação transversal de forma que a água seja afastada da edificação, onde o ponto mais alto está próximo à parede e o mais baixo perto do solo, e deve ser inferior a 5%.

5.2 EXECUÇÃO DE RAMPA

Deverá ser construída uma rampa em concreto para acesso à edificação com 6% de inclinação e com guia de balizamento de 5 cm de altura no seu perímetro, de acordo com a norma de acessibilidade 9050/2020. Será executado guarda-corpo metálico em ambos os lados com corrimão a 92 e a 70 cm do piso acompanhando a inclinação da rampa prolongando-se no mínimo 30 cm das extremidades, conforme figura a seguir:





5.3 REVESTIMENTO CERÂMICO

Os revestimentos cerâmicos dos pisos deverão ser completamente limpos e removidos todo e qualquer sujeira que esteja acumulada, inclusive dos rejuntas. As peças danificadas deverão ser removidas de forma cuidadosa para não danificar as peças que estão em boas condições, que são maioria.

O material removido deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra (descarte do bota-fora em local permitido pela Prefeitura).

O revestimento aplicado deverá ser igual ao existente possuindo igual cor, acabamento e rejuntas. Devendo ser revestimento cerâmico para piso, padrão médio PEI 4 ou superior, de primeira linha, assentada com argamassa pré-fabricada de cimento colante AC I e rejuntamento com argamassa à base cimento. As peças devem ser assentadas uma a uma, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados. Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem.

5.4 RODAPÉ EM POLIESTIRENO

Após a remoção do rodapé existente, deverá ser aplicado rodapé em poliestireno. Em todas as laterais e degraus deverão ser instaladas rodapés em poliestireno na cor a ser definida pela Fiscalização. Os rodapés deverão ter altura de 5cm e espessura de 1,50cm e deverão ser instalados com cola. A instalação do rodapé deve ser feita por mão-de-obra qualificada.

6 PINTURA

Todas as paredes deverão ser limpas para eliminar todas as manchas, poeiras e mofos existentes. Para as paredes e esquadrias externas deverão ser limpas com jato de alta pressão, e as paredes internas deverão ser limpas de forma cuidadosa evitando a umidade excessiva. Após a limpeza completa, deve-se proceder o lixamento das paredes e esquadrias.

Todas as superfícies internas receberão uma demão de preparo em massa látex para as paredes internas, e logo após poderá receber a pintura acrílica, em duas demãos. As paredes externas deverão receber tinta acrílica em duas demãos. Todas as cores deverão ser determinadas pela Fiscalização.

Após o lixamento a pintura de superfícies metálicas será executada com fundo tipo zarcão, e após tinta esmalte fosca em duas demãos. O material para pintura deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo.

Nas esquadrias e similares em madeira deve-se proceder da seguinte forma: Lixar a superfície da madeira até a retirada do brilho com lixa fina. As superfícies deverão estar isentas de umidade, pó, gorduras, óleos, etc. Mexer bem a tinta de acabamento antes e durante a aplicação, com uma ripa ou espátula limpa. Nas pinturas



internas manter o ambiente ventilado, a fim de facilitar a secagem. Proceder a limpeza, conforme recomendações já descritas e outras pertinentes, lixar para retirada do brilho e proceder à pintura em duas ou mais demãos até atingir cobertura e acabamento perfeitos.

7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão obedecer às normas e regulamentos das concessionárias locais. Os cabos elétricos deverão ser rígidos de isolação 750V, os eletrodutos de PVC e o centro de distribuição será alimentado por esta rede de entrada.

Os eletrodutos embutidos nas paredes e suas localizações e dimensões deverão ser reaproveitados, de acordo com o projeto elétrico. Os condutores e cabos respeitarão as bitolas e ligações especificadas no projeto elétrico. Caixas, interruptores, tomadas e quadros de distribuição geral obedecerão às localizações e dimensões determinadas no projeto elétrico. As caixas e interruptores existentes deverão ser removidos, pois estão danificados, assim como toda a fiação que houver. Desta forma serão reaproveitados somente os eletrodutos e as caixas embutidas.

A entrada de energia por parte da concessionária será feita através do poste da concessionária, o tipo de fornecimento será bifásico com condutores 10mm² e eletroduto de PVC rígido soldável com diâmetro de 25mm estes serão ligados no quadro de medição, a entrada deverá ser subterrânea.

O quadro de distribuição de energia será em PVC, de embutir, para disjuntores termomagnéticos monopulares, instalado como indicado no quadro de carga e planta baixa.

As luminárias serão do tipo plafon de LED com lâmpada de 18W na cor branco quente. Os comandos da iluminação serão feitos por meio de interruptores situados nas próprias salas. O posicionamento das unidades seguirá o projeto elétrico. As tomadas de uso geral, salvo quando houver indicação contrária, serão do tipo Padrão Brasileiro, 2P+T, 10 A. .

O diâmetro dos condutores a serem usados serão de secção:

- 1,5 mm² para os circuitos de iluminação;
- 2,5 mm² para as tomadas de uso geral;
- 10 mm² para ramal de alimentação.

8. EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

Os equipamentos sanitários que não se encontrarem em condições de utilização deverão ser removidos. As tubulações de água fria e esgoto deverão ser reaproveitadas.

As bacias sanitárias serão com caixa de descarga acoplada em louça branca para banheiro. Deverão ser colocadas de forma que a tampa, quando erguida, tenha o ângulo necessário para manter-se na posição aberta. O aparelho será cuidadosamente instalado de modo a obter-se uma vedação perfeita, devendo ser observado o alinhamento necessário em relação às paredes e pisos dos ambientes onde foram assentados os respectivos



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
Rua XV de Novembro, 30– Bairro Centro – Fone/Fax 0XX 51 36541170
Email: planejamento@triunfo.rs.gov.br

aparelhos. Após a fixação da louça, arrematar as juntas com o mesmo material do rejunte do piso.

Lavatório em louça branca suspenso (banheiro PNE) e com coluna, com torneira cromada, sifão, válvula e engate plástico. Será instalado por um profissional habilitado com maior apuro, nível, posição e respectivo equipamento e pessoal devidamente qualificado para este tipo de serviço. O aparelho será cuidadosamente instalado de modo a obter-se uma vedação perfeita, devendo ser observado o alinhamento necessário em relação às paredes e pisos dos ambientes onde foram assentados os respectivos aparelhos.

O porta sabonete líquido e o porta papel toalha deverão ser instalados nos banheiros e ser fixado por parafusos e buchas, necessitando de instalação feita por profissional com as ferramentas adequadas, sendo mais indicada por garantir segurança e durabilidade. Serão instalados próximo aos lavatórios, com altura de 1,20m do piso acabado.

As papeleiras embutidas ou que avancem até 0,10 m em relação à parede devem estar localizadas a uma altura de 0,50 m a 0,60 m do piso acabado e a distância máxima de 0,15 m da borda frontal da bacia sanitária.

Deverá ser instalada uma bancada de mármore sintético com uma cuba de inox embutida com dimensões de 120x60cm. A bancada deverá ser instalada com mão francesa. Está previsto válvula em plástico cromado, sifão do tipo flexível e torneira cromada longa de parede. A cuba deverá estar em perfeito estado, não possuindo quaisquer amassados ou avaria, para possibilitar o perfeito encaixe. As instalações hidrossanitárias deverão ser reaproveitadas.

Serão instalados acessórios barras de apoio metálicas para pessoas com deficiência em um dos sanitários. As barras devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido da utilização da barra sem apresentar deformações permanentes ou fissuras. Tanto as barras como seus equipamentos de instalação e fixação devem ser confeccionados com material resistente a corrosão conforme ABNT NBR 10283, e determinação da aderência do acabamento conforme ABNT NBR 11003. As barras de apoio devem seguir todos parâmetros definidos pela norma de acessibilidade 9050/2020.

9. CERCAMENTO

O cercamento do terreno do Centro Comunitário ocorrerá por mourões retos em concreto armado pré-fabricados medindo 10x10cm com altura de 2,50m. Estes postes de concreto serão chumbados com 0,50 m em relação ao solo em uma sapata de concreto moldado in loco. O fechamento será por tela de arame galvanizada revestida em PVC, quadrangular / losangular, fio 2,11 mm (14 bwg), bitola final = *2,8* mm, malha *8 x 8* cm, h = 2m fixada e esticada com esticadores galvanizados, e travamento por postes alambrado em concreto armado.

Foi previsto a utilização de postes de concreto reto tipo esticador com escoras pré-fabricada a cada 9 ocorrências. Totalizando 48 unidades de mourões de concreto reto, 5 mourões tipo esticador e 10 escoras pré-fabricadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
Rua XV de Novembro, 30 – Bairro Centro – Fone/Fax 0XX 51 36541170
Email: planejamento@triunfo.rs.gov.br

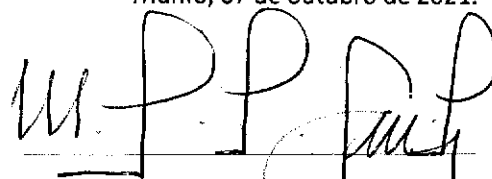
10. PLUVIAL

O sistema de captação de água pluvial será através de calhas de beiral em chapa de aço galvanizada para a cobertura, instalada na fachada principal. Como condutores das águas pluviais serão utilizados tubos de PVC de 100mm. A instalação da calha deverá prever o escoamento das águas pelos dois lados do prédio, sendo metade para cada lado. Os tubos deverão ser instalados com conexões que permitam o escoamento das águas no solo, longe das calçadas.

11. SERVIÇOS FINAIS E COMPLEMENTARES

A obra deve ser entregue com tudo limpo, tais como: pisos, equipamentos sanitários, cerâmicas, entre outros, e com todos os entulhos removidos para locais específicos, que possuem licenciamento ambiental.

Triunfo, 07 de outubro de 2021.


Manderpool Cardoso Damásio
Arquiteto e Urbanista

Manderpool Cardoso Damásio
Arquiteto CAU
A418080
Matricula nº 15568-3